## José Saramago — Teu corpo de terra e água

Teu corpo de terra e água Onde a quilha do meu barco Onde a relha do arado Abrem rotas e caminho.

Teu ventre de seivas brancas Tuas rosas paralelas Tuas colunas teu centro Teu fogo de verde pinho

Tua boca verdadeira Teu destino minha alma Tua balança de prata Teus olhos de mel e vinho

Bem que o mundo não seria Se o nosso amor lhe faltasse Mas as manhãs que não temos São nossos lençóis de linho

José Saramago, Provavelmente alegria